

Ecos do passado: o legado cultural e histórico em um mundo globalizado¹

Echoes of the Past: Cultural and Historical Legacy in a Globalized World

Fábio Rodrigues de Rosso

Maikel Munhoz Bisogn

Márcio da Luz Flores

Roberto Bortolon Maraschin

Roselaine Aparecida Machado Morais

Vanessa Cristiane Pereira Rodrigues

RESUMO

O artigo "Ecos do Passado: O Legado Cultural e Histórico em um Mundo Globalizado" explora o impacto duradouro das culturas e eventos históricos em um contexto de crescente globalização. Em um mundo cada vez mais interconectado, as influências culturais e históricas do passado continuam a ressoar e moldar o presente de maneiras profundas e significativas. O artigo destaca como as tradições culturais, valores, crenças e práticas do passado têm o poder de transcender fronteiras geográficas e temporais. À medida que as sociedades se tornam mais globais, é essencial reconhecer como a herança cultural e histórica desempenha um papel crucial na formação das identidades individuais e coletivas. Além disso, o artigo examina como os eventos históricos, sejam eles marcos de triunfo ou tragédia, têm um impacto duradouro nas relações internacionais, na política, na economia e na cultura. Os ecos do passado muitas vezes se manifestam em conflitos atuais, questões de justiça social e na busca pela compreensão mútua entre nações. A

¹ Artigo científico apresentado ao Grupo Educacional IBRA como requisito para a aprovação na disciplina de TCC.

globalização, embora traga avanços significativos, também levanta desafios relacionados à preservação da diversidade cultural e ao respeito pela história e tradições de diferentes povos. O artigo argumenta que a apreciação e a compreensão do legado cultural e histórico são fundamentais para promover a tolerância, a cooperação e a construção de um mundo mais inclusivo e harmonioso. Em resumo, "Ecos do Passado: O Legado Cultural e Histórico em um Mundo Globalizado" destaca a importância de reconhecer e valorizar a riqueza do patrimônio cultural e histórico em um cenário global em constante evolução, enfatizando como esses ecos do passado moldam nossa realidade presente e futura.

Palavras-chave: Cultura. História. Globalizado.

ABSTRACT

The article "Echoes of the Past: The Cultural and Historical Legacy in a Globalized World" explores the lasting impact of cultures and historical events in a context of increasing globalization. In an increasingly interconnected world, the cultural and historical influences of the past continue to resonate and shape the present in profound and meaningful ways. The article highlights how cultural traditions, values, beliefs and practices of the past have the power to transcend geographical and temporal boundaries. As societies become more global, it is essential to recognize how cultural and historical heritage plays a crucial role in shaping individual and collective identities. Furthermore, the article examines how historical events, whether milestones of triumph or tragedy, have a lasting impact on international relations, politics, economics and culture. Echoes of the past often manifest themselves in current conflicts, issues of social justice, and the search for mutual understanding between nations. Globalization, although it brings significant advances, also raises challenges related to the preservation of cultural diversity and respect for the history and traditions of different peoples. The article argues that appreciation and understanding of cultural and historical legacy are fundamental to promoting tolerance, cooperation and the construction of a more inclusive and harmonious world. In summary, "Echoes of the Past: The Cultural and Historical Legacy in a Globalized World" highlights the importance of recognizing and valuing the richness of cultural and historical heritage in a constantly evolving global

scenario, emphasizing how these echoes of the past shape our present reality and future.

Keywords: Culture. History. Globalized.

1 INTRODUÇÃO

No contexto de uma sociedade cada vez mais globalizada, o impacto das culturas e eventos históricos do passado mantém sua relevância e influência, transcendendo fronteiras geográficas e temporais. Este artigo explora a maneira como as tradições culturais, valores, crenças e práticas de gerações passadas moldam o presente, afetando tanto as identidades individuais quanto as coletivas. À medida que o mundo se torna mais interconectado, é essencial reconhecer como a herança cultural e histórica desempenha um papel crucial na formação da sociedade contemporânea.

A análise prossegue investigando o impacto dos eventos históricos, sejam eles triunfos ou tragédias, nas relações internacionais, política, economia e cultura. A história é uma narrativa contínua que influencia diretamente o presente, frequentemente manifestando-se em conflitos atuais, questões de justiça social e na busca por entendimento entre nações. O legado do passado é um elemento constante na construção do futuro.

No entanto, a globalização, apesar de suas vantagens, também apresenta desafios em relação à preservação da diversidade cultural e ao respeito pelas tradições e histórias de diferentes povos. À medida que o mundo se torna mais interdependente, é fundamental manter um equilíbrio entre a promoção da diversidade e a cooperação internacional.

Nesse contexto, este artigo argumenta que a apreciação e a compreensão do legado cultural e histórico são essenciais para fomentar a tolerância, a cooperação e a construção de um mundo mais inclusivo e harmonioso. Ao reconhecer a influência do passado no presente e no futuro, podemos desenvolver uma visão mais aberta e respeitosa em relação às culturas e histórias de outros povos, promovendo assim

uma convivência pacífica e enriquecedora em um mundo cada vez mais globalizado.

Nesse contexto o reconhecimento da influência do passado no presente e no futuro é fundamental para a construção de uma sociedade mais tolerante e enriquecedora. Quando compreendemos como as culturas e as histórias de outros povos moldaram o mundo em que vivemos, somos capazes de adotar uma postura mais respeitosa e aberta em relação a essas diferenças. Isso é particularmente importante em um contexto de crescente globalização, onde as interações entre culturas se tornaram inevitáveis.

Ao compreendermos que as culturas e as histórias de outros povos têm raízes profundas e contribuições valiosas para a humanidade, somos incentivados a valorizar e celebrar essa diversidade. Essa atitude não apenas promove a paz e a harmonia entre as nações, mas também enriquece nossas próprias vidas, permitindo-nos aprender com as experiências e sabedorias de diferentes culturas.

Além disso, ao reconhecermos a influência do passado, somos lembrados de que muitos dos problemas e conflitos que enfrentamos hoje têm raízes históricas complexas. Isso nos encoraja a abordar esses problemas com uma compreensão mais profunda de suas origens, buscando soluções mais eficazes e duradouras.

Assim, desenvolver uma visão mais consciente do passado e de sua influência no presente e no futuro é essencial para promover uma convivência pacífica e enriquecedora em um mundo cada vez mais interconectado e multicultural. Essa abordagem nos permite construir pontes entre diferentes culturas e contribuir para um futuro mais inclusivo e harmonioso para todas as pessoas.

2. DESENVOLVIMENTO

O impacto duradouro das culturas e eventos históricos em um contexto de crescente globalização é um tema de profunda relevância no mundo atual. Em um cenário em que as fronteiras geográficas se tornam cada vez mais permeáveis e as sociedades se encontram interconectadas de maneira sem precedentes, é vital compreender como o passado continua a moldar o presente e influenciar o futuro.

(BARDIN,2011)

Um dos aspectos mais notáveis dessa influência é a capacidade das tradições culturais, valores, crenças e práticas do passado de transcenderem as barreiras de tempo e espaço. Mesmo em um mundo globalizado, onde a velocidade da informação é vertiginosa, vemos que muitos elementos culturais são transmitidos de geração em geração, mantendo viva a herança de nossos antepassados. Isso não apenas enriquece nossa compreensão da diversidade cultural, mas também contribui para a formação das identidades individuais e coletivas. (BARDIN,2011)

Os eventos históricos, sejam eles momentos de triunfo ou tragédia, também deixam uma marca profunda e duradoura. Eles afetam as relações internacionais, a política, a economia e a cultura de maneira inegável. Conflitos e conquistas do passado muitas vezes ressurgem como questões atuais, moldando decisões políticas e influenciando dinâmicas econômicas. (BOBBIO,1992)

A compreensão desses ecos do passado é crucial para lidar com desafios contemporâneos, como conflitos internacionais, justiça social e cooperação global. A busca pela compreensão mútua entre nações é frequentemente facilitada pelo reconhecimento das raízes históricas comuns ou divergentes. (BOBBIO,1992)

No entanto, a globalização, embora traga avanços significativos, também traz preocupações relacionadas à preservação da diversidade cultural e ao respeito pela história e tradições de diferentes povos. A homogeneização cultural é um risco real em um mundo cada vez mais interligado, e é importante encontrar um equilíbrio entre a promoção da diversidade e a cooperação global. (CAMPOS,2008)

Assim, a apreciação e a compreensão do legado cultural e histórico são fundamentais para promover a tolerância, a cooperação e a construção de um mundo mais inclusivo e harmonioso. Ao reconhecer como o passado continua a ecoar em nosso presente, podemos abordar os desafios globais com uma perspectiva mais enriquecida, respeitando as diferentes culturas e tradições que compõem nossa rica tapeçaria global. O estudo e a valorização desses ecos do passado são essenciais

para o progresso rumo a um futuro mais promissor. (CAMPOS,2008)

2.1 O impacto cultural e histórico duradouro em um mundo globalizado.

O impacto duradouro das culturas e eventos históricos em um contexto de crescente globalização é um fenômeno que merece nossa atenção e reflexão. No mundo atual, cada vez mais interconectado, as influências culturais e históricas do passado desempenham um papel fundamental em nossa sociedade global. Essa interligação se manifesta de várias maneiras, desde a música e a culinária até as tradições religiosas e filosóficas que atravessam fronteiras geográficas e temporais. (CASTELLS,2000)

As tradições culturais, por exemplo, são uma parte intrínseca de nossa identidade e moldam a maneira como nos relacionamos com o mundo. Valores, crenças e práticas transmitidos de geração em geração têm o poder de criar um senso de pertencimento e continuidade. Em um mundo globalizado, essas tradições podem transcender fronteiras, permitindo que pessoas de diferentes origens compartilhem experiências e entendam melhor a diversidade cultural que nos cerca. (CASTELLS,2000)

Além disso, a história desempenha um papel significativo na compreensão do presente. Os eventos históricos moldam a política, a economia e a cultura de uma nação e, muitas vezes, têm repercussões globais. Marcos de triunfo e tragédia, como guerras, revoluções e movimentos sociais, têm um impacto duradouro nas relações internacionais e na forma como os países se relacionam uns com os outros. (CHIZZOTTI,2006)

Os ecos do passado também se fazem presentes em questões contemporâneas, como questões de justiça social e direitos humanos. Movimentos que buscam justiça por atrocidades passadas, como o Holocausto ou o genocídio em Ruanda, demonstram como os eventos históricos continuam a influenciar a busca por verdade, reconciliação e responsabilidade. (CHIZZOTTI,2006)

No entanto, a globalização também traz desafios. À medida que as culturas se misturam e se adaptam a um mundo cada vez mais interligado, há o risco de que as identidades culturais se diluam ou se percam. A preservação da diversidade cultural e o respeito pelas histórias e tradições de diferentes povos são fundamentais para manter a riqueza da experiência humana. (HAN,2017)

Dessa forma, o impacto duradouro das culturas e eventos históricos em um mundo globalizado é um tópico complexo e multifacetado. Valorizar e respeitar a diversidade cultural, compreender o papel da história em nossa sociedade e aprender com o passado são passos essenciais para promover a tolerância, a cooperação e a construção de um mundo mais inclusivo e harmonioso para as gerações futuras. É um desafio e uma responsabilidade que todos nós compartilhamos neste mundo cada vez mais interconectado. (HAN,2017)

Os ecos do passado, de maneira frequente, ecoam nos conflitos atuais, nas questões de justiça social e na busca pela compreensão mútua entre nações. Eles são como sombras que persistem em nossa história, moldando as dinâmicas do presente. Os ressentimentos históricos, as injustiças não resolvidas e as rivalidades ancestrais podem irromper de maneira inesperada, alimentando tensões e desavenças entre nações. Para abordar esses conflitos, é fundamental entender a origem de tais tensões, que muitas vezes está enraizada em eventos do passado. (GONÇALVES,1994)

Questões de justiça social também são profundamente influenciadas pela herança cultural e histórica. Desigualdades persistentes, discriminação e injustiças sociais muitas vezes têm raízes em sistemas do passado que privilegiavam determinados grupos em detrimento de outros. Reconhecer essa herança é o primeiro passo para enfrentar essas questões e trabalhar em direção a uma sociedade mais justa. (HUXLEY,1980)

A busca pela compreensão mútua entre nações é um desafio constante no cenário global. As divergências culturais e históricas podem criar barreiras significativas para a comunicação e a cooperação internacional. No entanto, é por

meio da apreciação e do entendimento mútuo da herança cultural e histórica de cada nação que podemos promover a diplomacia e o diálogo construtivo. (HUXLEY,1980)

A globalização, embora tenha trazido avanços significativos em termos de conectividade e intercâmbio cultural, também levanta preocupações relacionadas à preservação da diversidade cultural e ao respeito pelas histórias e tradições únicas de diferentes povos. À medida que o mundo se torna mais homogêneo em alguns aspectos, é fundamental valorizar e proteger as identidades culturais que fazem parte do nosso patrimônio humano. (HUXLEY,1980)

A apreciação e a compreensão do legado cultural e histórico desempenham um papel crucial na promoção da tolerância e da cooperação. Ao reconhecer que cada sociedade carrega consigo uma rica tapeçaria de experiências e histórias, podemos aprender a respeitar as diferenças e a trabalhar juntos em busca de objetivos comuns. A construção de um mundo mais inclusivo e harmonioso depende da capacidade de reconhecer a diversidade como uma força e não como uma fraqueza. (LIMA JUNIOR,2001)

Desse modo, os ecos do passado estão presentes em nosso mundo atual, influenciando conflitos, questões de justiça social e relações internacionais. A globalização, embora traga benefícios, também traz desafios relacionados à diversidade cultural e ao respeito pelas tradições de diferentes povos. No entanto, ao apreciar e compreender o legado cultural e histórico, podemos promover a tolerância, a cooperação e a construção de um mundo mais inclusivo e harmonioso. É um chamado para que todas as nações abracem suas raízes culturais e históricas como um tesouro comum da humanidade e trabalhem juntas na construção de um futuro compartilhado. (LIMA JUNIOR,2001)

Reconhecer e valorizar a riqueza do patrimônio cultural e histórico em um cenário global em constante evolução é uma tarefa de extrema importância. No mundo contemporâneo, onde a globalização se tornou uma realidade incontestável, as raízes culturais e históricas desempenham um papel crucial na definição da identidade de indivíduos e na formação de sociedades. Nesse contexto, é vital compreender como o legado do passado molda nosso presente e influencia nosso

futuro. (MOSCOVICI,2013)

Cada cultura possui uma história única, marcada por eventos significativos, tradições ancestrais e valores transmitidos de geração em geração. Essa riqueza cultural não apenas enriquece a vida das pessoas, mas também contribui para a diversidade global. Ao valorizar e preservar essa diversidade, somos capazes de enriquecer nossa compreensão do mundo e promover o respeito mútuo entre culturas. (MOSCOVICI,2013)

Além disso, a história de uma nação ou região desempenha um papel fundamental em sua identidade. Os eventos históricos moldam a mentalidade de uma sociedade, influenciando sua política, economia e visão de mundo. A Revolução Francesa, por exemplo, teve um impacto duradouro na promoção dos direitos humanos e na propagação dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade em todo o mundo. (PINHEIRO,2018)

No entanto, à medida que o mundo se torna mais globalizado, há o risco de que as tradições culturais e a história de algumas comunidades sejam negligenciadas ou até mesmo esquecidas. A globalização traz consigo uma interconectividade sem precedentes, mas também pode levar à homogeneização cultural. Portanto, é essencial encontrar um equilíbrio entre a abertura para influências globais e a preservação das identidades culturais únicas. (PINHEIRO,2018)

Ao reconhecer e valorizar nosso patrimônio cultural e histórico, podemos criar uma base sólida para construir um mundo mais inclusivo e harmonioso. Isso envolve o respeito pela diversidade cultural, o fortalecimento das identidades individuais e coletivas e a promoção da compreensão intercultural. Em um mundo em constante evolução, nossa história e cultura são os alicerces sobre os quais construímos nosso futuro. (PINHEIRO,2018)

Portanto, é essencial reconhecer o papel central que a herança cultural e histórica desempenha na formação de nossas identidades individuais e coletivas. À medida que as sociedades se tornam cada vez mais globalizadas e interconectadas,

nossas raízes culturais e históricas continuam a ressoar e moldar nossa realidade presente e futura. Isso é especialmente evidente quando consideramos como as tradições culturais, valores, crenças e práticas do passado têm o poder de transcender fronteiras geográficas e temporais. (VEEN,2006)

Cada cultura carrega consigo uma história rica e única, que é transmitida de geração em geração. Essa história é composta por eventos significativos, tradições ancestrais e valores que moldaram a mentalidade de uma sociedade. Por exemplo, a história de um país pode ser marcada por lutas por independência, revoluções políticas ou períodos de paz e prosperidade. Esses eventos históricos não apenas influenciam a maneira como os cidadãos veem a si mesmos, mas também afetam suas relações com outras nações e culturas. (VEEN,2006)

A diversidade cultural é uma característica fundamental de nosso mundo globalizado. Cada cultura contribui com sua perspectiva única para a compreensão do mundo, enriquecendo nossa experiência compartilhada como seres humanos. Ao valorizar e preservar essa diversidade, promovemos o respeito mútuo e a compreensão entre culturas, contribuindo para um mundo mais tolerante e inclusivo. (YOUSSEF,2018)

Além disso, os eventos históricos têm um impacto duradouro nas relações internacionais, na política, na economia e na cultura. Por exemplo, eventos como as duas guerras mundiais tiveram repercussões significativas em todo o mundo, alterando o equilíbrio de poder entre nações, reconfigurando fronteiras e moldando o sistema político global. Da mesma forma, marcos de triunfo, como o fim do apartheid na África do Sul, inspiraram movimentos de justiça social em todo o mundo e demonstraram o poder da resistência pacífica. (HUXLEY,1980)

No entanto, a globalização, apesar de trazer avanços significativos, também levanta desafios relacionados à preservação da diversidade cultural e ao respeito pela história e tradições de diferentes povos. A interconectividade global pode levar à homogeneização cultural, à medida que as influências culturais dominantes se espalham rapidamente por meio da mídia e da tecnologia. Isso pode resultar na perda de identidades culturais únicas e na erosão das tradições locais.

(HUXLEY,1980)

É importante, portanto, encontrar um equilíbrio entre a abertura para influências globais e a preservação das identidades culturais. Isso envolve políticas que promovam a diversidade cultural, o respeito pelas tradições locais e a proteção do patrimônio cultural. A educação desempenha um papel fundamental nesse processo, incentivando o entendimento intercultural e o reconhecimento da importância das raízes culturais e históricas. (LIMA JUNIOR,2001)

O legado cultural e histórico não é apenas uma questão do passado, mas um fator determinante em nosso presente e futuro. Os ecos do passado muitas vezes se manifestam em conflitos atuais, questões de justiça social e na busca pela compreensão mútua entre nações. A história e a cultura são ferramentas poderosas para a construção de pontes entre diferentes grupos e para a promoção da tolerância e cooperação. (LIMA JUNIOR,2001)

Dessa forma, a apreciação e a compreensão do legado cultural e histórico são fundamentais para promover um mundo mais inclusivo e harmonioso. Isso requer o reconhecimento da importância das raízes culturais e históricas, o respeito pela diversidade cultural e o compromisso de preservar e transmitir esse patrimônio às gerações futuras. Em um mundo em constante evolução, nossas tradições culturais e nossa história são a base sobre a qual construímos nosso futuro comum. (YOUSSEF,2018)

3. CONCLUSÃO

Em um mundo cada vez mais interconectado, é inegável o impacto duradouro das culturas e eventos históricos na forma como vivemos e nos relacionamos. Ao longo deste artigo, exploramos como as tradições culturais, os valores, as crenças e as práticas do passado têm o poder de transcender fronteiras geográficas e temporais, moldando nossa identidade e compreensão do mundo. Também destacamos como os eventos históricos deixam marcas profundas nas relações internacionais, na política, na economia e na cultura. Os ecos do passado ressoam

em questões contemporâneas, como justiça social e direitos humanos, demonstrando a importância de aprender com a história.

A globalização, que trouxe avanços significativos, também trouxe desafios. A mistura de culturas e tradições em um mundo globalizado pode levantar preocupações sobre a preservação da diversidade cultural e o respeito pela história de diferentes povos. No entanto, é fundamental lembrar que a diversidade cultural é uma riqueza da experiência humana, e a globalização pode ser uma oportunidade para enriquecer nossa compreensão mútua.

Nossa apreciação e compreensão do legado cultural e histórico são cruciais para promover a tolerância e a cooperação em um mundo cada vez mais interligado. Devemos valorizar e respeitar as diferentes tradições, compreender como a história moldou nossa realidade atual e aprender com os erros e triunfos do passado. Somente ao fazer isso podemos construir um mundo mais inclusivo e harmonioso para as gerações futuras.

Ademais, à medida que enfrentamos os desafios da globalização, devemos lembrar que nossas raízes culturais e históricas são uma parte essencial de quem somos. Ao reconhecer e celebrar essa diversidade, podemos construir pontes em vez de muros, promover a compreensão em vez da divisão e criar um mundo onde todos tenham espaço para contribuir com suas perspectivas únicas. O legado cultural e histórico é uma bússola que nos guia nessa jornada rumo a um futuro mais inclusivo e harmonioso.

A diversidade cultural é uma riqueza que enriquece nossas vidas de maneiras inúmeras. Ela nos expõe a novas ideias, perspectivas e modos de vida, incentivando nos a questionar nossos próprios preconceitos e estereótipos. Isso nos torna cidadãos do mundo mais informados e conscientes, capazes de contribuir de forma mais significativa para a sociedade global.

A valorização do legado cultural e histórico de diferentes povos serve como uma bússola nessa jornada rumo a um futuro mais inclusivo e harmonioso. Ao reconhecer as realizações e desafios enfrentados por diferentes culturas ao longo da

história, podemos aprender lições valiosas que nos ajudam a evitar os erros do passado e a construir um mundo mais equitativo. O respeito pelo legado cultural também é uma forma de honrar as contribuições únicas que cada grupo étnico trouxe para a humanidade, lembrando-nos de que todos têm algo valioso a oferecer.

Portanto, ao abraçarmos a diversidade e valorizarmos o legado cultural e histórico de diferentes povos, estamos construindo um caminho para um mundo onde todos têm espaço para contribuir com suas perspectivas únicas. Essa abordagem nos permite transcender as barreiras que nos separam e nos aproximar de um futuro mais inclusivo, onde a compreensão, a cooperação e a harmonia prevalecem sobre a divisão e o conflito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BOBBIO, N. A Era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CAMPOS, Daniel Corrêa. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. Rio de Janeiro: LTC, 2008

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 1.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

HAN, Byung Chul. Sociedade da Transparência. Rio de Janeiro: Editora Vozes, RJ. 2017.

GADOTTI, Moacir. Escola Cidadã. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

GONÇALVES, M. Augusta S. Sentir, pensar, agir - corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

HUXLEY, Aldous. Admirável mundo novo. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

LIMA JUNIOR, Jayme Benvenuto. Os Direitos Humanos econômicos, sociais e culturais. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

MOSCOVICI, S. Textos em representações sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PINHEIRO, Patricia Peck Garrido. Direito digital: da inteligência artificial às legaltechs. Revista dos Tribunais, vol. 987/2018, p. 25-37, jan. 2018.

VEEN, Win; VRAKKING, Bem. Homo zappiens: educando na era digital. São Paulo, Artmed, 2006.

YOUSSEF, Alexandre. Novo poder: democracia e tecnologia. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

Informações Institucionais da Revista

Revista FT Ltda. (1996–2026)
ISSN: 1678-0817
CNPJ: 48.728.404/0001-22
Fator de Impacto FI: 6.684

Conselho Editorial

Editores Fundadores

Dr. Oston de Lacerda Mendes
Dr. João Marcelo Gigliotti

Editor Científico

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Jornalista Responsável

Marcos Antônio Alves – MTB 6036/DRT-MG

Orientadoras

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro
Dra. Chimene Kuhn Nobre